

PS com queda abrupta e Chega em segundo lugar em quase todas as freguesias

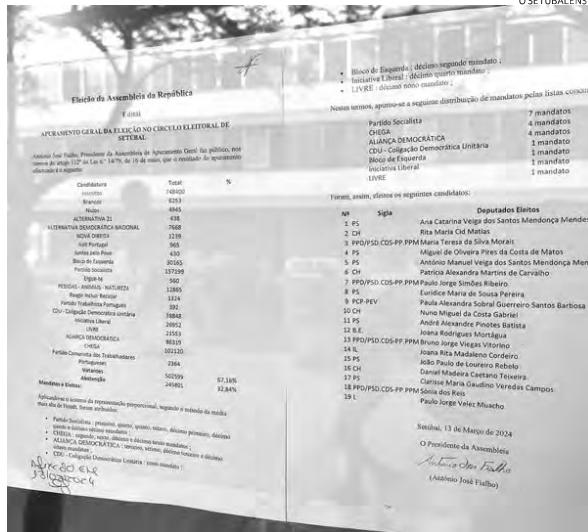
Tribunal de Setúbal já deu como 'fechado' o processo eleitoral no distrito depois de ontem ter publicado o documento de apuramento geral

Marta Guerreiro

Em terras comunistas foi o Partido Socialista que venceu, na generalidade e em todas as cinco freguesias, ainda que com quedas abruptas em número de votos, com alguma margem do segundo lugar que variou entre aliança Democrática e o Chega. Setúbal, um dos concelhos com a menor taxa de abstenção em todo o distrito, foi preponderante para escolher os 19 deputados que vão sentar-se no Parlamento já na próxima legislatura.

O resultado difere bastante face ao que aconteceu nas eleições legislativas de 2022. No sufrágio o PS tinha conseguido um total de 44,58% (26.553 votos) e em segundo lugar estava o PPD/PSD com 17,98% (10.710 votos), o Chega ocupava a terceira posição com 9,03% (5.378 votos) e só depois aparecia o PCP-PEV com 8,68% (5.170 votos), seguindo-se o Bloco de Esquerda, Iniciativa Liberal, PAN, Livre. Neste acto estavam inscritos 105.756 votantes, ao que corresponderam nas urnas 59.566 cifrando-se a percentagem de 56,32% presentes no sufrágio.

Ao nível da abstenção os números do último domingo são mais animadores, tendo em conta que estavam aptos para votar 106,14 eleitores dos quais votaram 70.040, o que representa uma percentagem de votantes na ordem dos 65,99%. Em votos o PS desceu atingindo apenas 29,91% (20.950 votos), seguindo-se o Chega – que subiu – com 20,79% (14.559 votos), em terceiro a AD com 18,74% (13.128 votos) e só depois a CDU com 6,49% (4.549 votos). À semelhança do que se passou há dois anos os partidos seguintes foram BE, IL e Livre,



Dezanove mandatos atribuídos mantêm-se iguais ao que foi anunciado domingo

fazendo com que o PAN caísse para a oitava posição.

Pelo distrito foram eleitos Ana Catarina Mendes, Miguel Costa Matos, António Mendonça Mendes, Eurídice Pereira, André Pinotes Batista, João Paulo Rebelo e Clarisse Campos (pelo PS), Rita Matias, Nuno Gabriel, Patrícia Carvalho e Daniel Teixeira (Chega), Teresa Morais, Bruno Vitorino, Paulo Ribeiro e Sónia dos Reis (AD), Paula Santos (CDU), Joana Mortágua (IL), Joana Cordeiro (IL), e, Paulo Muacho (Livre).

Freguesias com PS à frente mas sem consenso no segundo lugar
A freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra destaca-se das outras quatro

porque foi aqui que a taxa de abstenção foi mais baixa. Com 74,97% votantes – estando inscritos 5.738 e tendo votado 4.302, o PS teve mais expressão obtendo o resultado de 27,80% (1.196 votos). À semelhança de quase todas as freguesias o Chega ficou em segundo lugar com 22,34% (961 votos) e em terceiro a AD com 17,90% (770 votos). Aqui a CDU assumiu a quarta posição com 7,83% (337 votos), uma expressão baixa face ao ano de 2022 em que a coligação entre o PCP e Os Verdes tinha assumido a 3.ª posição dos mais votados com 10,42% deixando que o partido de André Ventura ficasse abaixo.

Na freguesia do Sado os votantes escolheram, por esta ordem, o

PS 36,22% (1.238 votos), o Chega 22,79% (779 votos), a CDU 14,28% (488 votos) e só depois a AD 7,87% (269 votos). Neste território os socialistas tiveram uma descida brutal relativamente a 2022 quando tinham atingido uma percentagem 50,91%, e até mesmo a CDU que tinha ficado em 2.º lugar 16,74%.

Cenário idêntico decorreu em São Sebastião, mais uma vez, com o PS à frente com 31,44% (8.562 votos), depois o Chega 24,46% (6.660 votos) e a AD 14,19% (3.865 votos). O panorama apenas muda no quarto lugar da tabela onde, nesta freguesia, o BE se destaca com 6,88% (1.873 votos). Há dois anos a ordem dos mais votados tinha sido PS, PSD, Chega, e, CDU.

Na União de Freguesias de Setúbal o PS atingiu 29,20% (6.376 votos), o PSD 23,30% (5.088 votos), o Chega 17,09% (3.732 votos), e mais uma vez o BE em quarto lugar com 6,85% (1.495 votos). No sufrágio anterior a ordem dos partidos mais votados tinha sido idêntica à de São Sebastião.

Em Azeitão volta a destacar-se a baixa taxa de abstenção, tendo votado 73,79% – dos 17.960 inscritos, 13.252 votaram – mas a ordem dos partidos mais votados não faz jus ao panorama das outras freguesias. O PS manteve-se no primeiro posto dos mais votados, embora com o registo da maior descida pois em 2022 tinha atingido 40,08% dos votos e desta vez não foi além dos 27%. Seguiu-se o PSD com 23,66%, o Chega com 18,31% e, um novo partido a ficar em quarto lugar, a IL com 7,42%. Face a 2022 os quatro partidos mais votados foram exactamente os mesmos.

Distrito Apuramento eleitoral está concluído

O Tribunal de Setúbal já publicou o edital que dá como concluído o processo eleitoral legislativo no distrito de Setúbal. O documento, chamado "Apuramento Geral da Eleição no Circuito Eleitoral de Setúbal", foi afixado, na tarde desta quarta-feira, na porta da casa judicial setubalense.

A única alteração é a validação de 129 votos considerados nulos que foram agora atribuídos a diversos partidos. A validação destes votos nulos está relacionada com o entendimento sobre o conceito de voto válido que, normalmente, é mais abrangente na assembleia de apuramento em função do

critério uniforme estabelecido. Para este efeito, os 19 mandatos atribuídos aos partidos, dos quais sete do PS, quatro do Chega, quatro da AD, um da CDU, um do Bloco de Esquerda, um do Iniciativa Liberal, e, um do Livre, mantêm-se iguais ao anunciado na noite de domingo.